VIDYA-MANDIR

www.vidyamandir.org.br

Satsanga do Vidya Mandir

Pūjā Para Todas as deidades do Altar

Programação

1. **Canto do Gurustotram**
2. **Palavras de abertura**
3. **Pūjā**
4. **Śrī-gaṅgā-stotram**
5. **Bhajans**
6. **Oração pela paz mundial**
7. **Encerramento**



Canto do Guru-stotram, uma saudação aos mestres

akhaṇḍamaṇḍalākāraṁ
vyāptaṁ yena carācaram |
tatpadaṁ darśitaṁ yena
tasmai śrīgurave namaḥ || 1 ||

ajñānatimirāndhasya
jñānāñjanaśalākayā |
cakṣurunmīlitaṁ yena
tasmai śrīgurave namaḥ || 2 ||

gururbrahmā gururviṣṇuḥ
gururdevo maheśvaraḥ |
gurureva paraṁ brahma
tasmai śrīgurave namaḥ || 3 ||

sthāvaraṁ jaṅgamaṁ vyāptaṁ
yatkiñcit sacarācaram |
tatpadaṁ darśitaṁ yena
tasmai śrīgurave namaḥ || 4 ||

cinmayaṁ vyāpi yatsarvaṁ
trailokyaṁ sacarācaram |
tatpadaṁ darśitaṁ yena
tasmai śrīgurave namaḥ || 5 ||

sarvaśrutiśiroratna-
-virājitapadāmbujaḥ |
vedāntāmbujasūryo yaḥ
tasmai śrīgurave namaḥ || 6 ||

caitanyaḥ śāśvataḥ śāntaḥ
vyomātīto nirañjanaḥ |
bindunādakalātītaḥ
tasmai śrīgurave namaḥ || 7 ||

jñānaśaktisamārūḍhaḥ
tattvamālāvibhūṣitaḥ |
bhuktimuktipradātā ca
tasmai śrīgurave namaḥ || 8 ||

anekajanmasamprāpta-
-karmabandhavidāhine |
ātmajñānapradānena
tasmai śrīgurave namaḥ || 9 ||

śoṣaṇaṁ bhavasindhośca
jñāpanaṁ sārasampadaḥ |
guroḥ pādodakaṁ samyak
tasmai śrīgurave namaḥ || 10 ||

na guroradhikaṁ tattvaṁ
na guroradhikaṁ tapaḥ |
tattvajñānāt paraṁ nāsti
tasmai śrīgurave namaḥ || 11 ||

mannāthaḥ śrījagannāthaḥ
madguruḥ śrījagadguruḥ |
madātmā sarvabhūtātmā
tasmai śrīgurave namaḥ || 12 ||

gururādiranādiśca
guruḥ paramadaivatam |
guroḥ parataraṁ nāsti
tasmai śrīgurave namaḥ ||13 ||

tvameva mātā ca pitā tvameva
tvameva bandhuśca sakhā tvameva |
tvameva vidyā draviṇaṁ tvameva
tvameva sarvaṁ mama devadeva || 14 ||

Pūjā de dezesseis etapas

Pūjā é um ritual tradicional védico, um ato devocional que nos abençoa e nos ajuda a descobrir a devoção [bhakti] e fortalecê-la. Bhakti, ou devoção, é a atitude de amor a Īśvara que nasce de um certo entendimento sobre a realidade, especialmente do entendimento sobre a total ausência de separação entre eu, o indivíduo, e Īśvara, a causa inteligente e material do universo.

Com a pūjā temos a oportunidade de expressar esse entendimento usando nosso corpo, fala e mente. Diante de um altar que representa Īśvara, oferecemos em 16 etapas vários itens como água, flores, incenso, alimentos etc. como ofereceríamos a um ilustre e querido hóspede. Na parte final da pūjā oferecemos a chama da cânfora que ilumina claramente a imagem no altar e representa o conhecimento que revela completamente a natureza de Īśvara. Por fim, ao fazer namaskāra, oferecemos a nós mesmos àquele ao qual tudo pertence.

Como resultado dessa pūjā, que é uma forma de oração, ganhamos as bençãos de Īśvara, isto é, puṇya que neutraliza vários tipos de obstáculos, e ganhamos também uma atitude de reverência, gratidão, humildade e entrega. Diluímos nosso ego e ganhamos uma mente mais ampla, capaz de entender a grandiosa visão de Vedānta.

Passos preparatórios para a pūjā de dezesseis etapas:

1. **Dīpaḥ** - saudação à lamparina.

dīpajyotiḥ paraṁ brahma dīpajyotirjanārdanaḥ |
dīpo haratu me pāpaṁ dīpajyotirnamo'stu te ||

A chama da lamparina representa o ilimitado não-manifesto Brahman e o Senhor manifesto na forma do universo. Que a chama da lamparina elimine os meus pāpas, resultados de ações inadequadas do passado. Saudações à chama da lamparina.

2. **Ācamanam** - purificação

a) **ācamanam** - purificação interna.

om acyutāya namaḥ |

Saudações ao Senhor, que é imperecível.

om anantāya namaḥ |

Saudações ao Senhor, que é ilimitado.

oṁ govindāya namaḥ |

Saudações ao Senhor Govinda (Aquele que é alcançado por meio dos Vedas).

b) **deha-śuddhiḥ** - purificação do corpo

om apavitraḥ pavitro vā sarvāvasthāṁ gato'pi vā |
yaḥ smaret puṇḍarīkākṣaṁ sa bāhyābhyantaraḥ śuciḥ ||

Ao passar por todas as situações na vida, esteja pura ou impura, a pessoa, ao lembrar do Senhor de olhos de lótus (o belo Senhor pois sua natureza é plenitude), torna-se pura interna e externamente.

3. **Guru-dhyānam** - saudação aos mestres

gururbrahmā gururviṣṇuḥ gururdevo maheśvaraḥ |
gurussākṣāt paraṁ brahma tasmai śrīgurave namaḥ ||

O mestre é Brahmā, é Viṣṇu, é o Senhor Śiva. O mestre é o absoluto Brahman que é experenciado por cada um. Saudações ao reverenciado mestre.

4. **Vighneśvara-prārthanā** - oração ao Senhor Gaṇeśa

śuklāmbaradharaṁ viṣṇuṁ śaśivarṇaṁ caturbhujam |
prasannavadanaṁ dhyāyet sarvavighnopaśāntaye ||

Meditemos no Senhor Gaṇapatī – que usa roupa branca, que está em todo lugar, que tem a cor da lua cheia, que tem quatro braços e uma face agradável – para a eliminação de todos os obstáculos.

5. **Prāṇāyāmaḥ** - controle da respiração

6. **Āsana-pūjā** - adoração da Terra

pṛthvi tvayā dhṛtā lokāḥ devi tvaṁ viṣṇunā dhṛtā |
tvaṁ ca dhāraya māṁ devi pavitraṁ kuru cāsanam ||

Ó Mãe Terra, todos os mundos são sustentados por você. Você é sustentada por Viṣṇu. Que você possa me sustentar, Ó Deusa, e purificar meu assento.

7. **Ghaṇṭā-pūjā** - adoração do sino cujo som purifica a atmosfera.
(Oferecemos pasta de sândalo e kunkum no sino e no pote com água.)

āgamārthaṁ tu devānāṁ gamanārthaṁ tu rakṣasām |
kurve ghaṇṭāravaṁ tatra devatāhvānalāñcanam ||

Para a chegada das deidades e a partida das forças destrutivas, eu toco o sino, caracterizando a invocação da deidade.

8. **Kalaśa-pūjā** - adoração do pote de água para purificar todos os utensílios
(Oferecemos flores no pañcapātram, pote pequeno, que foi enchido com água e decorado com pasta de sândalo e kunkum.)

gaṅge ca yamune caiva godāvari sarasvati |
narmade sindhu kāveri jale'smin sannidhiṁ kuru ||

Ó rios Gaṅgā, Yamunā, Godāvarī, Sarasvatī, Narmadā, Sindhu, Kāverī, que vocês todos estejam presentes nessa água!

(Salpicamos a água do pañcapātram em todos os materiais de pūjā e em nós mesmos.)

9. **Ātma-pūjā** - adoração do ātmā presente no próprio corpo

deho devālayaḥ proktaḥ jīvo devassanātanaḥ |
tyajedajñānanirmālyaṁ so'haṁ bhāvena pūjayet ||

O corpo é o templo do Senhor. O eterno Senhor está na forma do indivíduo. Que a impureza da ignorância seja eliminada, e que a pūjā seja feita com a visão "Ele sou eu".

[Breve puja para Gaṇeśa antes da pūjā principal]

ārambhakāle mahāgaṇapati-prārthanāṁ samarpayāmi |
No início (antes da puja principal) ofereço uma oração para o Senhor Gaṇapati.

Om śrī mahāgaṇapataye namaḥ
Om saudações ao senhor Gaṇapati

śrī-mahāgaṇapatiṁ dhyāyāmi |
Eu medito no Senhor Gaṇapati.

śrī-mahāgaṇapatim āvāhayāmi |
Eu invoco o Senhor Gaṇapati.

18 nomes de Gaṇeśa

1) om sumukhāya namaḥ

2) om ekadantāya namaḥ

3) om kapilāya namaḥ

4) om gajakarṇakāya namaḥ

5) om lambodarāya namaḥ

6) om vikaṭāya namaḥ

7) om vighnarājāya namaḥ

8) om vināyakāya namaḥ

9) om dhūmaketave namaḥ

10) ॐ ग्ाध्यक्षाय नमिः
om gaṇādhyakṣāya namaḥ

11) om phālacandrāya namaḥ

12) om gajānanāya namaḥ

13) om vakratuṇḍāya namaḥ

14) om śūrpakarṇāya namaḥ

15) om herambāya namaḥ

16) om skandapūrvajāya namaḥ

17) om siddhivināyakāya namaḥ

18)om śrī mahāgaṇapataye namaḥ
10. **Saṅkalpaḥ** - determinação do propósito da pūjā

(Coloca-se a palma direita sobre a palma esquerda, segurando uma flor e akṣata, na coxa direita, perto do joelho. Depois de repetir as palavras abaixo, oferece-se a flor com akṣata com a mão direita):

mamopātta-samasta-durita-kṣaya-dvārā śrī-parameśvara-prītyarthaṁ śrī-parameśvara-prasāda-siddhyarthaṁ jñāna-vairāgya-siddhyarthaṁ śrī-medhādakṣiṇāmūrti-śrī-kṛṣṇa-śrī-veṅkaṭeśvara-sahita-śrī-sarasvatī-devī-prītyarthaṁ sakaladevatā-pūjāṁ kariṣye |

Faço a pūjā para todas as devatās, para Medhā-dakṣiṇāmūrti, Kṛṣṇa, Veṅkaṭeśvara e Sarasvatī, como um oferecimento a Īśvara, o todo, para receber suas bênçãos, para que – por meio da eliminação de todos os resultados de ações negativas adquiridos por mim – haja a aquisição de maturidade e o conhecimento firme do absoluto

Início da pūjā de dezesseis etapas:

1. **Dhyānam e Āvahanam** – meditação e invocação.

Om namo bhagavate dakṣiṇāmūrtaye
mahyaṁ śriyaṁ medhāṁ prajñāṁ prayaccha svāhā

Saudações ao Senhor Dakṣiṇāmūrti. Por favor, me dê todas as formas de Śrī, riqueza, o poder de pensar e memorizar e a clareza em todas as formas de conhecimento. Este é meu oferecimento (este mantra).

śrī-dakṣiṇāmūrtiṁ dhyāyāmi |
Eu medito no Senhor Medhādakṣiṇāmūrti.

śrī-dakṣiṇāmūrtim āvāhayāmi |
Eu invoco o Senhor Medhādakṣiṇāmūrti.

kamalākucacūcukakuṅkumato
niyatāruṅitātulanīlatano.
kamalāyatalocanalokapate
vijayī bhava Veṅkata śailapate.

Ó Senhor da montanha *Veṅkata,* ó Senhor cujo corpo é azul, mas que se torna vermelho devido ao vermelho do kumkum de śrī Devī em seu peito. Ó Senhor do universo, cujos olhos são como pétalas de lótus. Seja vitorioso!

śrī-veṅkateśvaraṁ dhyāyāmi |
Eu medito no Senhor Veṅkateśvara.

śrī-veṅkateśvaram āvāhayāmi |
Eu invoco o Senhor Veṅkateśvara.

Prapannapārijātāya totravetraikapānaye
jñānamudrāya Kṛṣṇāya gītāmṛtaduhe namaḥ

Saudações a *Kṛṣṇa,* que é como a árvore da satisfação dos desejos para aqueles que se entregam a ele, que em uma das mãos tem o símbolo do conhecimento e na outra o chicote, [e] é aquele que ordenhou o néctar da Gītā.

śrī-kṛṣṇaṁ dhyāyāmi |
Eu medito no Senhor Kṛṣṇa.

śrī-kṛṣṇam āvāhayāmi |
Eu invoco o Senhor Kṛṣṇa.

Om śrī durgāyai namaḥ
Om saudações a Durgā

Om śrī mahālakṣmyai namaḥ
Om saudações Mahālakṣmī

Om śrī sarasvatyai namaḥ
Om saudações Sarasvatī

śrī-sarasvatīṁ dhyāyāmi |
Eu medito na Deusa Sarasvatī.

śrī-sarasvatīm āvāhayāmi |
Eu invoco a Deusa Sarasvatī.

āvāhitābhyaḥ sarvābhyaḥ devatābhyo namaḥ |
Saudações a todas as deidades que foram invocadas.

2. **Āsanam** – assento

āsanaṁ samarpayāmi |
Eu lhe ofereço um assento.

3. **Pādyam** - água para lavar os pés

pādyaṁ samarpayāmi |
Eu lhe ofereço água para lavar os pés.

4. **Arghyam** - água para lavar as mãos

arghyaṁ samarpayāmi |
Eu lhe ofereço água para lavar as mãos.

5. **Ācamanīyam** - água para purificação interna

ācamanīyaṁ samarpayāmi |
Eu lhe ofereço água para purificação interna.

6. **Madhuparkam** - néctar

madhuparkaṁ samarpayāmi |
Eu lhe ofereço um néctar.

7. **Snānam** - banho

snānaṁ samarpayāmi |

Eu lhe ofereço o banho.

snānānantaram ācamanīyaṁ samarpayāmi |

Depois do banho, eu lhe ofereço água para purificação interna.

8. **Vastram** - roupa

vastraṁ samarpayāmi |

Eu lhe ofereço roupa.

Upavītam - cordão sagrado

upavītaṁ samarpayāmi |

Eu lhe ofereço o cordão sagrado.

Ābharaṇam - ornamentos

ābharaṇaṁ samarpayāmi |

Eu lhe ofereço ornamentos.

9. **Gandhaḥ** - pasta de sândalo

gandhān dhārayāmi |

Eu lhe ofereço pasta de sândalo.

10. **Kuṅkumam** - kuṅkum

gandhasyopari haridrākuṅkumaṁ samarpayāmi |

Eu lhe ofereço kuṅkum (pó vermelho feito de cúrcuma) em cima da pasta de sândalo.

11. **Puṣpam** – cantos com flores

puṣpāṇi samarpayāmi |

Eu lhe ofereço flores.

Atha arcanā – *agora o oferecimento de nomes e flores*

12. **Dhūpaḥ** - incenso

dhūpam āghrāpayāmi |

Eu lhe ofereço incenso.

13. **Dīpaḥ** - lamparina

dīpaṁ sandarśayāmi |

Eu lhe ofereço essa luz.

dhūpadīpānantaram ācamanīyaṁ samarpayāmi |

Depois de dhūpa (incenso) e dīpā (luz), eu lhe ofereço água.

14. **Naivedyam** - alimento

om prāṇāya svāhā |

om apānāya svāhā |

om vyānāya svāhā |

om udānāya svāhā |

om samānāya svāhā |

om brahmaṇe svāhā |

Eu ofereço isso ao prāṇa, ao apāna, ao vyāna, ao udāna, ao samāna e ao Senhor do universo.

amṛtaphalam mahānaivedyaṁ nivedayāmi |
Eu lhe ofereço alimento.

naivedyānantaram ācamanīyaṁ samarpayāmi |
Eu lhe ofereço água depois do alimento.

sakaladevatābhyo asmin maṇḍale āvāhitābhyaḥ sarvābhyaḥ devatābhyo namaḥ |
Saudações a todas as deidades que foram invocadas neste altar.

15. **Nīrājanam** - a luz da cânfora acesa

na tatra sūryo bhāti na candratārakaṁ nemā vidyuto bhānti kuto'yamagniḥ |
tameva bhāntamanubhāti sarvaṁ tasya bhāsā sarvamidaṁ vibhāti ||

Lá o sol não ilumina, nem a lua, nem as estrelas. Lá o trovão não ilumina; o que dizer deste fogo?! Aquela (Consciência) brilhando, tudo o mais brilha. Por causa daquela luz da Consciência, todo este universo brilha em várias formas diferentes.

karpūranīrājanaṁ sandarśayāmi |
Eu lhe mostro a cânfora acesa.

nirājanānantaraṁ ācamanīyaṁ samarpayāmi |
Eu lhe ofereço água para purificação interna.

16. **Vandanam** - saudação

mantrapuṣpaṁ samarpayāmi |
Eu lhe ofereço flores com cantos sagrados.

(Giramos ao redor de nós mesmos três vezes, no sentido horário, enquanto cantamos):

yāni kāni ca pāpāni janmāntarakṛtāni ca |
tāni tāni vinaśyantu pradakṣiṇa pade pade ||

Que os erros feitos por mim, neste e em outros nascimentos,
sejam eliminados a cada passo dado por mim.

tava tattvaṁ na jānāmi kīdṛśo'si maheśvara |
yādṛśo'si mahādeva tādṛśāya namo namaḥ ||

Ó Senhor! Qual é a Sua Natureza? Eu não a conheço. Qualquer que seja a Sua natureza, eu ofereço saudações a você, que é dessa específica natureza.

pradakṣiṇanamaskārān samarpayāmi |

Eu lhe ofereço circumbulação e reverências.

(Depois da pūjā, para pedir perdão por possíveis erros que possam ter ocorrido durante a pūjā, canta-se):

mantrahīnaṁ kriyāhīnaṁ bhaktihīnaṁ maheśvara |
yatpūjitaṁ mayā hyeva paripūrṇaṁ tadastu te ||

Ó Senhor! Que este oferecimento feito por mim, mesmo com defeitos no canto dos mantras, nos atos, na devoção, seja recebido como completo!

Yathāsthānam – as deidades são devolvidas a seu lugar de origem.

asmin maṇḍale āvāhitābhyaḥ sarvābhyaḥ devatābhyo namaḥ yathāsthānaṁ pratiṣṭhāpayāmi |
Saudações a todas as deidades que foram invocadas neste altar, que elas retornem ao seu lugar de origem.

Samarpaṇam - oferecimento final.

kāyena vācā manasendriyairvā buddhyātmanā vā prakṛtessvabhāvāt |
karomi yadyat sakalaṁ parasmai nārāyaṇāyeti samarpayāmi ||

Ao Senhor Nārāyaṇa, eu dedico todos os atos que eu realizo com meu corpo, minha fala, minha mente, meus sentidos e meu intelecto, que nascem da deliberação ou das tendências naturais.

(Completamos a pūjā com uma saudação física e cantando):

om tat sat brahmārpaṇamastu |

Om tat sat. Que o oferecimento tenha sido realizado de forma completa.

Receba a água, flores e o alimento como prasāda!

*<u>Cantos oferecidos durante a pūjā:</u>

Śrī-gaṅgā-stotram

om devi sureśvari bhagavati gaṅge
tri-bhuvana-tāriṇi tarala-taraṅge |
śaṅkara-mauli-vihāriṇi vimale
mama matirāstāṁ tava pada-kamale || 1 ||

bhāgīrathi sukha-dāyini mātas
tava jala-mahimā nigame khyātaḥ |
puna-rasadaṅge puṇya-taraṅge
jaya jaya jāhnavi karuṇāpāṅge |
indra-mukuṭa-maṇi-rājita-caraṇe
sukhade śubhade bhṛtya-śaraṇye || 8 ||

rogaṁ śokaṁ tāpaṁ pāpaṁ
hara me bhagavati ku-mati-kalāpam |

nāhaṁ jāne tava mahimānaṁ
pāhi kṛpā-mayi mām ajñānam || 2 ||

hari-pada-pādya-taraṅgiṇi gaṅge
hima-vidhu-muktā-dhavala-taraṅge |
dūrī-kuru mama duṣkṛti-bhāraṁ
kuru kṛpayā bhava-sāgara-pāram || 3 ||

tava jalam amalaṁ yena nipītaṁ
parama-padaṁ khalu tena gṛhītam |
matar-gaṅge tvayi yo bhaktaḥ
kila taṁ draṣṭuṁ na yamaḥ śaktaḥ || 4 ||

patitoddhāriṇi jāhnavi gaṅge
khaṇḍita-giri-vara-maṇḍita-bhaṅge |
bhīṣma-janani he muni-vara-kanye
patita-nivāriṇi tri-bhuvana-dhanye || 5 ||

kalpalatām iva phaladāṁ loke
praṇamati yastvāṁ na patati śoke |
pārāvāra-vihāriṇi gaṅge
vimukha-yuvati-kṛta-taralāpāṅge || 6 ||

tava cen-mātas-srotas-snātaḥ
punarapi jaṭhare so'pi na jātaḥ |
naraka-nivāriṇi jāhnavi gaṅge
kaluṣa-vināśini mahimottuṅge || 7 ||

tri-bhuvana-sāre vasudhā-hāre
tvam asi gatir-mama khalu saṁsāre || 9 ||

alakānande paramānande
kuru karuṇā-mayi kātara-vandye |
tava taṭa-nikaṭe yasya nivāsaḥ
khalu vaikuṇṭhe tasya nivāsaḥ || 10 ||

varam iha nīre kamaṭho mīnaḥ
kiṁ vā tīre śaraṭaḥ kṣīṇaḥ |
athavā śvapaco malino dinas
tava na hi dūre nṛpati-kulīnaḥ || 11 ||

bho bhuvaneśvari puṇye dhanye
devi drava-mayi muni-vara-kanye |
gaṅgā-stavam imam amalaṁ nityaṁ
paṭhati naro yaḥ sa jayati satyam || 12 ||

yeṣāṁ hṛdaye gaṅgā-bhaktis-
teṣāṁ bhavati sadā sukha-muktiḥ |
madhurā-kāntā-pajjhaṭikābhiḥ
paramānanda-kalita-lalitābhiḥ || 13 ||

gaṅgā-stotram idaṁ bhava-sāraṁ
vāñcita-phaladaṁ vimalaṁ sāram |
śaṅkara-sevaka-śaṅkara-racitaṁ
paṭhati sukhī stava iti ca samāptaḥ || 14 ||

jaya jaya gaṅge jaya hara gaṅge (8 vezes)
bole gaṅgā mayyā ki jaya

Oração para a paz mundial

Vários versos védicos foram aglutinados compondo assim uma oração única e especial para a paz do universo. A paz na vida de uma pessoa inclui necessariamente a paz ao seu redor. Para isso, pessoas que se dedicam exclusivamente ao estudo e ao autoconhecimento, vivendo uma vida simples, sem competição, devem ser protegidas, assim como a flora e a fauna. Quando cada um é ajudado e respeitado, o resultado será a tranquilidade e a ausência de medo na comunidade. Esses versos expressam o desejo de cada um pelo seu bem-estar que inclui o de todos.

|| śāntipāṭhaḥ ||

om svasti prajābhyaḥ paripālayantām |

Om, que haja felicidade para todas as pessoas;

nyāyena mārgeṇa mahīṁ mahīśāḥ ||

que os governantes governem o mundo no caminho da justiça;

gobrāhmaṇebhyaḥ śubhamastu nityaṁ |

que haja sempre o bem para os sábios e para os animais;

lokāḥ samastāḥ sukhino bhavantu ||

que todos os seres sejam felizes.

kāle varṣatu parjanyaḥ |

Que a chuva venha no tempo certo;

pṛthivī sasyaśālinī ||

que a terra seja fértil;

deśo'yaṁ kṣobharahitaḥ |

que o país esteja livre de agitação;

brāhmaṇāssantu nirbhayāḥ ||

que os sábios estejam livres do medo.

sarveṣāṁ svastirbhavatu |

Que todos sejam prósperos;

sarveṣāṁ śāntirbhavatu ||

que todos tenham paz;

sarveṣāṁ pūrṇaṁ bhavatu |

que todos tenham plenitude;

sarveṣāṁ maṅgalaṁ bhavatu ||

que todos estejam bem;

sarve bhavantu sukhinaḥ |

que todos sejam felizes;

sarve santu nirāmayāḥ ||

que todos sejam saudáveis;

sarve bhadrāṇi paśyantu |

que todos vejam o bem;

mā kaścidduḥkhabhāgbhavet ||

que ninguém sofra.

asato mā sadgamaya |

Que se vá a não-verdade e venha a verdade;

tamaso mā jyotirgamaya |

que se vá a escuridão e venha a luz;

mṛtyormā amṛtaṁ gamaya ||

que se vá a morte e venha a imortalidade.

om pūrṇamadaḥ pūrṇamidaṁ pūrṇāt pūrṇamudacyate |
pūrṇasya pūrṇamādāya pūrṇamevāvaśiṣyate ||
om śāntiḥ śāntiḥ śāntiḥ ||

Om, aquilo é pleno, isto é pleno; do pleno veio o pleno, tirando o pleno do pleno, somente o pleno sobra. Om, que haja Paz, Paz, Paz.

Encerramento – (microfones são abertos)

om namaḥ pārvatīpataye !

(todos respondem:) hara hara mahādeva !

jaya jaya rāma rāma !

(todos respondem:) govinda govinda !